

O Metro Jornal é impresso em papel certificado FSC, com parâmetros de manejo florestal responsáveis, pelo grupo de empresas Gráfica e Editora.

BELO HORIZONTE

Terça-feira, 5 de junho de 2018
Edição nº 1.638, ano 7



metro

www.metrojornal.com.br | leitor.bh@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @MetroJornal_BH

MESTRE SALAH

DE DÚVIDA A CERTEZA NO MUNDIAL, ARTILHEIRO EGÍPCIO ESTAMPA PÔSTER NA SÉRIE 'GRANDE CRAQUES' DO METRO

PÁGS. 08 E 09



Em menos de 24h, dezenas de ônibus são incendiados no estado em crimes que podem ter ligação com organização criminosa que atua em todo país;

30 suspeitos foram presos PÁG. 03



Sinal verde para projeto em Nova Lima

Comissão dá parecer favorável para empreendimento que prevê 150 mil novos moradores na cidade PÁG. 02

Erupção de vulcão mata pelo menos 62 na Guatemala

Poeira cinza em um raio de 15 km deixa milhares de desabrigados e dificulta trabalhos de resgate PÁG. 07

Professores de Umeis continuam em greve

Paralisação na rede pública infantil da capital já passa de 40 dias PÁG. 02

Libertadores - Oitavas de final

Representante de Minas, Cruzeiro não terá vida fácil nas próximas fases PÁG. 16

RACING (ARG)	X	RIVER PLATE (ARG)
INDEPENDIENTE (ARG)	X	SANTOS
ESTUDIANTES (ARG)	X	GRÊMIO
ATL. TUCUMÁN (ARG)	X	ATL. NACIONAL
BOCA JUNIORS (ARG)	X	LIBERTAD (PAR)
FLAMENGO	X	CRUZEIRO
CERRO PORTEÑO (PAR)	X	PALMEIRAS
COLO-COLO (CHI)	X	CORINTHIANS

ATAQUES EM SÉRIE

Crimes foram registrados em 17 cidades mineiras; na foto, veículo incendiado em Uberaba, no Triângulo Mineiro | CORPO DE BOMBEIROS/DIVULGAÇÃO

RECICLAÇÃO DE MATERIAIS
EUTECIONAL FRAZÃO LUSTRO

Projeto urbano em Nova Lima tem aval de comissão

Lagoa dos Ingleses. Após dezenas de reuniões e apresentação de estudos, Conselho Consultivo do Rola Moça dá parecer favorável à continuidade da proposta; empreendimento prevê até 150 mil novos moradores na região

De um lado, moradias e comércios de pequeno e médio porte. Conectados na mesma região, indústrias de biotecnologia, hospitais, universidades e espaços de lazer. Cada vez mais perto de se tornar realidade, o empreendimento que prevê até 150 mil novos moradores no entorno da Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima, na Grande BH, recebeu ontem parecer favorável do Conselho Consultivo do Parque Estadual Serra do Rola Moça.

Com mais de dois mil hectares de extensão – quase 6% de toda a área da capital mineira –, o projeto prevê a instalação da área urbana em até 60 anos e um investimento de cerca de R\$ 1 bilhão. De acordo com o coordenador de licenciamento ambiental da CSul, Waldir Salvador, o próximo passo é aguardar a manifestação do IEF (Instituto Estadual de Florestas) sobre a decisão do Conselho. “Agora vem o parecer técnico do órgão, que deve sair nos próximos dias”, resumiu.

Depois desse processo, a Câmara de Infraestrutura do Copam (Conselho Estadual de Política Ambiental) avalia a concessão ou não da licença prévia. “É uma câmara



Estrutura será construída no entroncamento das BRs 040 e 356 durante 60 anos

técnica, não uma assembleia. Os conselheiros fizeram algumas ponderações, como um refinamento maior em relação aos corredores ecológicos e alguns detalhes técnicos, que concordamos sem nenhum problema. Elas devem ser apresentadas na discussão da licença de instalação”, resumiu Salvador.

A expectativa é que o empreendimento comece a sair do papel em um ano após a primeira licença. “A aposta é que, mesmo em 100% de ocupação, o projeto tenha 64% de área em terreno natural, onde a água possa infiltrar no solo. Apostamos

nesse modelo, que não é de condomínio fechado, mas com áreas para todas as classes sociais, com oferta de emprego e lugar para morar. É tudo muito bem planejado, sem dúvida nenhuma será a grande alternativa urbana para o desenvolvimento do Vetor Sul”, defendeu.

‘Pressão política’

Entre a apresentação do projeto e o parecer positivo, mais de 80 reuniões discutiram os impactos do projeto. Para o biólogo da Amda (Associação Mineira de Defesa do Ambiente) e conselheiro do Rola Moça, Francisco Mou-

rão, houve pressão da empresa sobre os agentes públicos. “Vários membros pediram vista nos últimos encontros e apresentaram opiniões completamente diferentes no parecer final. O que percebemos foi uma grande pressão sobre a Prefeitura de Nova Lima e o governo do estado para se posicionarem a favor do empreendimento”, criticou.

O ambientalista enfatizou ainda que o projeto está em importantes áreas de conservação da mata atlântica e recarga de mananciais que abastecem toda a capital – os rios das Velhas e Paraopeba. “A lei é clara ao dizer que

80 mil

novas vagas de trabalho devem ser criadas em até 60 anos, conforme a CSul

só pode dar licença prévia aos empreendimentos que tiverem a viabilidade ambiental comprovada, como a questão da água e dos corredores ecológicos [entre o Parque do Rola Moça e a Serra da Calçada]”.

Estudo apresentado na tese de mestrado da presidente do Igam (Instituto Mineiro de Gestão das Águas), Marília Melo, apontou que as outorgas já concedidas no sistema Rio das Velhas superam em três vezes o limite da capacidade da bacia. “A disponibilidade hídrica da região não foi tratada de forma suficiente, assim como ocorreu na instalação de uma fábrica de refrigerantes nas proximidades. Em dois anos, fontes secaram e houve uma ocupação desordenada no entorno da estrutura”, finalizou.



LUCAS MORAIS

METRO BELO HORIZONTE